

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atuação discente na criação de um grupo de gestantes em uma Unidade Básica de Saúde

Student performance in the creation of a group of pregnant women in a Basic Health Unit

Tiago de Sousa Viana

Universidade Estadual do Ceará, E-mail: tiago.viana@aluno.uece.br

Anne Karoline de Araújo Rocha

Universidade Estadual do Ceará, E-mail: anne.rocha@aluno.uece.br

Tatiana Paschoalette Rodrigues Bachur

Universidade Estadual do Ceará, E-mail: bachurtati@gmail.com

Ivana Cristina Vieira de Lima Maia

Universidade Estadual do Ceará, E-mail: ivana.maia@uece.br

Vagner Rodrigues Silva Junior

Universidade Estadual do Ceará, E-mail: vagner.junior@uece.br

Resumo: Os cuidados de saúde que as gestantes devem receber durante a gestação e o período perinatal são imprescindíveis à sobrevivência e o bem-estar da mãe e da criança. Os grupos de gestantes constituem-se importante meio promotor de apoio psicológico e de educação em saúde a esta população. Ao mesmo tempo, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de medicina enfocam a importância do discente em ter uma formação que contemple desde a assimilação de conteúdos até a gestão e coordenação de atividades diversas. Neste contexto, a participação do aluno na criação de um grupo de gestantes é de grande valia para sua formação profissional, uma vez que prepara o discente não apenas para a relação médico-paciente, como também para a relação interprofissional e para o gerenciamento de atividades burocráticas dos serviços de saúde. Com o objetivo de demonstrar a importância da participação do discente na criação e manutenção de um grupo de gestantes em uma unidade básica de saúde, o presente trabalho apresenta-se como um relato de experiência das atividades desenvolvidas por acadêmicos do quarto semestre do curso de medicina de uma universidade pública do Ceará. Verificou-se que os discentes tiveram a oportunidade de trabalhar de forma interdisciplinar e multiprofissional, contornando dificuldades e conflitos inerentes às atividades, vivenciando uma experiência essencial para a sua formação profissional tanto como médico quanto como gestor e ator social. Tal experiência poderá repercutir positivamente à saúde da população que será contemplada pelos serviços que serão prestados por estes futuros profissionais.

Palavras-chave: Educação médica. Educação em saúde. Centros de saúde. Capacitação profissional.

Abstract: The health care that pregnant women should receive during pregnancy and the perinatal period are essential for the survival and well-being of the mother and child. Groups of pregnant women are an important means of promoting psychological support and health education for this population. At the same time, the National Curricular Guidelines for medical courses focus on the importance of the student in having a training that includes everything from the assimilation of contents to the management and coordination of various activities. In this context, the student's participation in the creation of a group of pregnant women is of great value for their professional training, since it prepares the student not only for the doctor-patient relationship, but also for the interprofessional relationship and for the management of activities bureaucratic health services. In order to demonstrate the importance of student participation in the creation and maintenance of a group of pregnant women in a basic health unit, the present work is presented as an experience report of the activities developed by students in the fourth semester of the medical course. of a public university in Ceará. It was found that the students had the opportunity to work in an interdisciplinary and multiprofessional way, bypassing difficulties and conflicts inherent to the activities, experiencing an essential experience for their professional training both as a doctor, as a manager and social actor. Such experience may have a positive impact on the health of the population, which will be covered by the services that will be provided by these future professionals.

Keywords: Medical education. Health education. Health centers. Professional training.

Recebido em: 07/05/2020

Aprovado em: 04/07/2020



INTRODUÇÃO

A gravidez é um momento singular na vida de uma mulher, vivenciado como um processo fisiológico de adaptação do organismo feminino para formação de um novo ser humano. No entanto, embora seja um processo natural, a gestação é caracterizada por um período de intensas transformações em sua vida, exigindo uma adaptação à maternidade (CALOU *et al.*, 2018). Assim, os cuidados de saúde que ela deve receber durante a gravidez, no momento do parto e logo após o parto são importantes para a sobrevivência e o bem-estar da mãe e da criança, sendo o cuidado pré-natal um tipo de tratamento preventivo para potenciais problemas de saúde durante o curso da gravidez, promovendo um estilo de vida saudável que beneficia tanto a mãe quanto a criança (SULTANA *et al.*, 2017).

Nesse contexto, a realização de atividades de educação em saúde com esse público caracteriza-se como um recurso que permite a aproximação entre profissionais e gestantes, além de contribuir para o oferecimento de assistência humanizada durante a gravidez (FERREIRA; ALMEIDA, 2017). Com essa perspectiva, os grupos de gestantes surgem para proporcionar uma abordagem integrada que incorpora apoio psicológico e educação em saúde, oferecendo assistência pré-natal em um ambiente de grupo (SULTANA *et al.*, 2019). Essa prática tem um impacto significativo na gravidez, influenciando, por exemplo, na melhoria nas taxas de nascimento prematuro e no ganho de peso na gravidez e no pós-parto, e atenuando os efeitos da depressão e sofrimento pré e pós-natal (HEBERLEIN *et al.*, 2020).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de medicina destacam a importância de oferecer formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética ao discente, com vistas a desenvolver a responsabilidade social e a defesa da cidadania nas distintas fases do processo saúde-doença. As ações de educação em saúde junto a um grupo de gestantes caracterizam-se como uma estratégia para o desenvolvimento de competências por parte dos discentes de medicina para atuação na saúde pública com base em um cenário real, a partir do estabelecimento de vínculo e comunicação empática com esse público-alvo (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2014).

Assim, o presente estudo discorre sobre a contribuição de discentes de uma universidade pública do Ceará na reimplantação do grupo de gestantes em uma unidade de saúde, como estratégia do processo educativo das gestantes e como forma de promover a valorização da saúde, o melhor acolhimento e o fortalecimento da interação com as futuras mães. A reativação do grupo de gestantes, por sua vez, teve o propósito atenuar dados locais alarmantes relacionados à mortalidade infantil e à sífilis congênita, por meio da troca de informações e de experiências.

O objetivo do presente relato de experiência é descrever a importância da participação do discente de medicina nas atividades burocráticas desenvolvidas em serviços públicos de saúde. Destaca-se, no trabalho em questão, a participação de discentes na criação e manutenção do grupo de gestantes em uma unidade básica de saúde.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência vivido por acadêmicos de medicina de uma universidade pública do Ceará durante o processo de reimplantação e manutenção de um grupo de gestantes em uma unidade básica de saúde de Fortaleza-Ceará. Essa proposta surgiu durante a atividade prática da disciplina de Planejamento em Saúde, na qual os discentes do quarto semestre do curso médico mediaram, junto aos profissionais de saúde da unidade, a construção de um plano de ação para redução da mortalidade infantil no ano de 2019, com ênfase na melhoria do pré-natal e da atenção à criança até dois anos de vida. Essa atividade ocorreu a partir de três oficinas realizadas entre fevereiro e março de 2019, com duração de três horas cada, nas quais houve participação de duas equipes de saúde da família (agentes de saúde, cirurgião-dentista, médicos, enfermeiros), da coordenadora da unidade e de profissionais da gestão local em saúde.

A partir das oficinas, identificou-se que os problemas da unidade poderiam ser atenuados com a reimplantação de um grupo de gestantes, por meio de uma parceria entre os profissionais da equipe de saúde e as ligas acadêmicas do curso de medicina da referida instituição de ensino superior. Assim, durante as oficinas, foram designados os profissionais de saúde que seriam responsáveis por essa articulação, os discentes representantes das ligas acadêmicas, bem como o delineamento das atividades necessárias e os respectivos prazos.

A primeira atividade consistiu em uma reunião entre os representantes das ligas, a enfermeira de uma das equipes de saúde e três agentes comunitárias de saúde, com o intuito de definir as temáticas trabalhadas, as datas e os responsáveis. Ficou acordado que os encontros do grupo de gestantes ocorreriam mensalmente e teriam duração de duas horas. A enfermeira da equipe e os agentes comunitários seriam os responsáveis por realizar o convite verbal e escrito, bem como contribuir com a logística para a realização dos encontros. O local de realização das reuniões seria alternado entre a unidade de saúde e os espaços da comunidade, com vistas a homogeneizar a participação das gestantes dos distintos territórios da área de abrangência da unidade de saúde. O Quadro 1 apresenta o calendário de reuniões do Grupo de Gestantes para o ano de 2019 e as temáticas que foram abordadas em cada encontro.

Quadro 1 – Calendário de reuniões e temas para os encontros do Grupo de Gestantes.

Mês	Data	TEMA	LIGA/PROFISSIONAL RESPONSÁVEL
Abril	02/04	A saúde do bebê é para a vida toda: como ter uma gestação saudável	Liga de Ginecologia
Mai	07/05	Por que meu corpo está diferente? – Posso ser uma grávida bonita?	Liga de Ginecologia
Junho	04/06	Como vai nascer o meu bebê?	Liga de Ginecologia
Julho	02/07	Parto normal ou cesárea? Qual dói menos?	Liga de Anestesia
Agosto	06/08	O bebê nasceu, e agora? Como cuidar dele? Como cuidar de mim?	Liga de Pediatria
Setembro	03/09	Dar de mamar: mitos e verdades	Liga de Ginecologia
Outubro	01/10	Direitos das gestantes	Assistente Social do Centro de Referência em Assistência Social
Novembro	05/11	Cuidando dos dentes para o bebê ter um sorriso bonito	Cirurgião-dentista da Unidade de Saúde
Dezembro	03/12	Confraternização final de ano	Profissionais da equipe de saúde

Após a definição do cronograma, foram iniciadas as reuniões, nas quais os membros das ligas acadêmicas ficaram responsáveis por ministrar minipalestras sobre a temática do encontro. Para essas minipalestras, os ligantes fizeram uso de diferentes

recursos audiovisuais, como apresentações de *slides* produzidas a partir do *software PowerPoint*, *banners* e panfletos impressos produzidos no mesmo *software* (Figuras 2 e 3).

Figura 2. Exemplo de apresentação de slides utilizadas para as minipalestras.



O material foi preparado com base em literatura científica atualizada (artigos, livros, teses, entre outros), porém, a apresentação do conteúdo foi realizada de forma lúdica e dinâmica, para fácil

compreensão e assimilação. Lançou-se mão da utilização da metodologia ativa de ensino-aprendizagem baseada em “MITOS E VERDADES”, em que afirmativas eram apresentadas, e as gestantes

A manutenção do grupo de gestantes configura um espaço para a discussão de conhecimentos acerca do pré-natal, nutrição, amamentação, alterações durante a gravidez e planejamento familiar, com impacto sobre as taxas de prematuridade, baixo peso ao nascer, internação em Unidade de Terapia Intensiva, tamanho para idade gestacional e mortalidade neonatal. Dessa forma, o trabalho com o grupo de gestantes representa uma contribuição para a melhoria dos resultados maternos e neonatais no sistema de saúde e configura uma estratégia para a melhora da saúde materna e do recém-nascido, além de fortalecer o vínculo das gestantes com a unidade de saúde e os profissionais que a acompanham durante a gestação.

A promoção da saúde é um importante componente para a formação do profissional médico, que atua na avaliação, educação e apoio à saúde (BYERLEY; HAAS, 2017). Pode-se inferir que as atividades realizadas contribuam para o aprimoramento do aprendizado, desenvolvimento de habilidades comunicativas, mudança de atitude e refinamento da percepção por meio do compartilhamento de experiências e do apoio social (CUNNINGHAM et al., 2017).

De acordo com observações de Andrade-Romo et al. (2019), a qualidade dos cuidados maternos durante a gravidez, no momento do parto e no período pós-parto são importantes para a sobrevivência e o bem-estar de mães e recém-nascidos. Nesse contexto, as gestantes que participaram do grupo de gestante obtiveram os conhecimentos necessários para compreender adequadamente diversos assuntos relacionados com a gravidez e o pós-parto, tais como: os pontos positivos e negativos das diferentes modalidades de parto, as noções básicas sobre diversos cuidados essenciais durante a gestação para atenuação de riscos à saúde fetal, a importância do pré-natal para saúde da mãe e do futuro recém-nascido e a prevenção da depressão pós-parto.

Segundo Byerley e Haas (2017), o público-alvo tornar-se-á um agente de conscientização para os indivíduos não contemplados pelo grupo de gestante, expandindo o conhecimento à população, contribuindo para uma melhor abordagem no cuidado à gestação e para atenuação de problemas fetais que podem ser evitados a partir de cuidados essenciais com a alimentação, com a exposição a produtos estéticos inadequados, ou mesmo na prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas. Portanto, o grupo de gestante se faz importante por formar multiplicadores de conhecimento à população e promover a conscientização sobre a situação da gravidez em todos seus aspectos, acarretando benefícios às mães e recém-nascidos (SULTANA et al., 2019).

O trabalho realizado na disciplina de Planejamento em Saúde configura uma atividade de extensão universitária, sendo de grande valia para a formação médica uma vez que, a partir desta atividade acadêmica, o discente desenvolve maior ligação com a comunidade. O discente, nesta atividade, deve estar sempre buscando uma forma simples e completa de compartilhar informações médicas para um público geralmente leigo em assuntos relativos à saúde,

habilidade essa essencial ao médico, visto que este lida diariamente com a dupla linguagem – tecnicista e popular. Esta capacidade de transmitir conhecimento e informações de forma compreensível, por vezes, é o diferencial que muitos pacientes se valem para classificar um profissional como um “bom médico” (LIMA, 2018).

De acordo com Heberlein et al. (2020), gestantes que participam de grupos de gestantes consideram a atividade útil para elas. Ademais, os autores informam que o grupo de gestantes pode auxiliar na redução do número de complicações durante a gravidez, na diminuição das barreiras familiares em relação à busca de cuidados regulares na gravidez, além de abordar aspectos relevantes do planejamento familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivida pelos discentes do quarto semestre de medicina de uma universidade pública do Ceará com a reestruturação do grupo de gestantes em uma unidade de saúde, revelou-se de grande relevância para a formação e preparo para vivências futuras no cenário do Sistema Único de Saúde (SUS), tanto no que concerne ao atendimento direto a cidadãos, quanto à gestão de atividades.

O cenário do SUS, na Atenção Básica em Saúde, possibilitou uma rica aprendizagem, no que concerne à mobilização e ao envolvimento de diferentes sujeitos inseridos na cadeia de produção do cuidado em saúde em um planejamento estratégico, sendo possível o desenvolvimento de ações, a partir do planejamento multiprofissional, dirigido à superação de grandes problemas de saúde em âmbito local.

A aprendizagem perpassou a teoria, e adentrou à prática, permitindo inclusive a participação dos acadêmicos na tomada de decisões e na atuação em projetos de promoção de saúde, aprendizado que foi e será imprescindível à completa formação acadêmica dos discentes e repercutindo na saúde da população contemplada pela atividade. Capacidade de gestão e articulação interprofissional e com a comunidade, em especial no que diz respeito à proposição de propostas eficazes para a superação de problemas locais de saúde, foram competências desenvolvidas pelos discentes com esta experiência.

Por fim, os discentes tiveram a oportunidade de aprender a trabalhar coletiva e multiprofissionalmente, enfrentando e superando dificuldades e conflitos, vivência essa essencial para formação não só do profissional médico em sua atuação, mas também na formação de um bom gestor e ator social, podendo render inúmeros benefícios à saúde da população que será atendida por seus serviços durante e pós-formação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE-ROMO, Z. et al. Group prenatal care: effectiveness and challenges to implementation. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 53, 85, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.

BYERLEY, B. M.; HAAS, D. M.. A systematic overview of the literature regarding group prenatal care for high-risk pregnant women. **BMC Pregnancy And Childbirth**, [s.l.]. Springer Science and Business Media LLC, v. 17, n. 1, p.329-338, 29 de setembro de 2017. 10.1186/s12884-017-1522-2.

CALOU, C. G. P. *et al.* Maternal predictors related to quality of life in pregnant women in the Northeast of Brazil. **Health And Quality Of Life Outcomes**, [s.l.], v. 16, n. 1, p.1-10, 31 de maio de 2018.

CUNNINGHAM, S. D.; LEWIS, J. B.; THOMAS, J. L.; GRILO, S. A.; ICKOVICS, J. R.. Expect With Me: development and evaluation design for an innovative model of group prenatal care to improve perinatal outcomes. **BMC Pregnancy And Childbirth**, [s.l.], v. 17, n. 1, p.147-160, 18 de maio de 2017.

FERREIRA, B. C. S.; ALMEIDA, N. M. S. de. O Conhecimento das Gestantes acerca das Sorologias solicitadas durante o Pré-Natal. **Id On Line Revista de Psicologia**, [s.l.], v. 11, n. 35, p.155-167, 28 de maio de 2017.

HEBERLEIN, E. *et al.* The effects of CenteringPregnancy group prenatal care on postpartum visit attendance and contraception use. **Contraception**, [S.l.], v. 20, 27 de fevereiro de 2020.

LIMA, M. M. de *et al.* Contribution of university extension activities in a group of pregnant women and couples for the training of nurses. **Esc. Anna Nery**, v. 22, n. 4, e20170367, 2018 .

SULTANA, M. *et al.* The effectiveness of introducing Group Prenatal Care (GPC) in selected health facilities in a district of Bangladesh: study protocol. **BMC Pregnancy And Childbirth**, [s.l.], v. 17, n. 1, p.1-8, 31 de janeiro de 2017.

SULTANA, M. *et al.* Group prenatal care experiences among pregnant women in a Bangladeshi community. **Plos One**, [s.l.], v. 14, n. 6, p.1-18, 12 de junho de 2019.